



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*CDS / Partido Popular*



Ex.mo Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores  
9901 858 HORTA

Nº 393 - VIII  
Pº 49.01.02.18  
Data: 2007-08-29

### REQUERIMENTO

Considerando que existem no Bairro Social da Terra-Chã, em Angra do Heroísmo, 253 habitações de cariz social edificadas para realojar sinistrados do sismo de 1980;

Considerando que actualmente, mais de meia centena de moradias já foram adquiridas pelos seus moradores;

Considerando que o Governo Regional, em 2002, fazia publicar notícias na imprensa local a anunciar que as casas deste Bairro estavam à venda, por "preços simbólicos, sendo que o mais caro não ultrapassava os 450 contos";

Considerando que em inícios deste ano, em declarações a uma rádio da ilha Terceira, o Sr. Secretário Regional da Habitação e Equipamentos anunciava que já tinha dado instruções aos projectistas da Delegação da Terceira da sua secretaria para que fosse iniciada a concessão de um projecto para a edificação, na próxima Legislatura, de uma nova urbanização;

Considerando que actualmente é a Sociedade de Promoção e Reabilitação da Habitação e Infraestruturas S.A. (SPRHI, S.A.) que está a proceder à venda destas casas e pede aos interessados valores que oscilam entre os 25 e os 28 mil euros;

Considerando que tais habitações estão significativamente degradadas e que, em muitos casos, os seus moradores já tiveram necessidade de fazer obras de manutenção;

Considerando que uma grande parte dos moradores naquele bairro são pensionistas e beneficiários de parques rendimentos;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, venho requerer a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Governo Regional as seguintes informações:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*CDS / Partido Popular*

- 1 – Quais são as reais intenções do Governo Regional e da SPRHI, S.A. relativamente àquele bairro? Vender as casas aos seus moradores ou construir uma nova urbanização?
- 2 – Porque motivos quando era o Governo Regional o “dono” das casas estas eram vendidas por não mais do que 450 contos e agora que é a SPRHI, S.A. a responsável por este património da Região os valores solicitados aos moradores interessados estão dez vezes mais inflacionados?
- 3 – Porque motivo foram as avaliações realizadas às moradias efectuadas por uma Empresa externa à SPRHI, S.A. ? Qual era esta Empresa?
- 4 – Estando as casas degradadas, porquanto foram edificadas com materiais que se têm vindo rapidamente a deteriorar, porque motivo não foi este facto levado em linha de conta na avaliação dos imóveis?
- 5 – Como justifica o Sr. Secretário Regional da Habitação e Equipamentos que o Presidente da Junta de Freguesia da Terra-Chã afirme nada saber sobre as intenções governamentais relativamente ao Bairro Social?

Angra do Heroísmo, 28 de Agosto de 2007

O Deputado Regional

Artur Lima

